JornalBelvedere

BH, Centro-Sul e Nova Lima • N° 485 / 10 de novembro de 2026

Empreendimento / Página 3

Multiplan estuda futura expansão no BH Shopping

“ ***Gastrô Macacos começa no dia 14 de novembro***

Gastronomia / Página 9

Entre os dias 14 de novembro e 8 de dezembro, 11 estabelecimentos do Distrito de São Sebastião das Águas Claras apresentarão pratos criados exclusivamente para o circuito gastronômico. O projeto busca incentivar a circulação de moradores e turistas pela região, valorizar os empreendedores locais e revelar sabores que contam histórias.

jornal belvedere *com.br*

Para aliviar congestionamentos, rodovia MG-030 terá terceira faixa temporária com sentido reversível



A Prefeitura de Nova Lima está instalando uma base de apoio na MG-030, no trecho próximo ao Vale dos Cristais, para a gestão do trânsito na via, especialmente em horários de pico, promovendo uma alteração temporária do sentido de circulação de uma das faixas da pista oposta. Assim, moradores e usuários da rodovia, penalizados com a rotina de congestionamentos, vão contar com um dispositivo pensado para trazer fluidez e rapidez aos longos períodos de retenção. A criação de uma terceira faixa foi pensada para solucionar os gargalos diários de quem ficava parado no trânsito.

Infraestrutura / Página 7

Ordem de serviço autoriza obras do Viaduto Ferradura

A Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS), a Prefeitura de Nova Lima e a Vereda Engenharia assinaram a ordem de serviço que autoriza o início imediato das obras do Viaduto Ferradura. O projeto tem por objetivo melhorar o fluxo de veículos e reduzir os congestionamentos no trecho entre a MG-030 e MGC-356, na divisa entre Vila da Serra e o bairro Belvedere. Dentro de três semanas a construtora inicia a instalação do canteiro de obras.

Mobilidade / Página 6

Muito além do prato: os impactos do desperdício de alimentos



Juliana Mendes Vasconcelos / Bióloga / Ma. em Ciências e Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / Colaboradora da Promutuca / www.promutuca.com.br • adm.promutuca@gmail.com

© Foto: Divulgação/magnific.com



Quando pensamos em desperdício, geralmente imaginamos apenas a comida que sobra no prato ou que acaba indo para o lixo. No entanto, o problema começa muito antes de o alimento chegar à nossa mesa. Para produzir um alimento são necessários água, solo, energia, sementes, trabalho, transporte e outros recursos naturais. Quando esse alimento é desperdiçado, todos esses recursos também são, de certa forma, desperdiçados.

Imagine uma fruta que foi cultivada, colhida, transportada, armazenada e comercializada até chegar ao supermercado. Todo esse processo utilizou recursos naturais e energia. Se a fruta não for consumida e acabar no lixo, todo o investimento ambiental envolvido em sua produção terá sido realizado sem que seu objetivo final fosse alcançado. O mesmo acontece com arroz, feijão, verduras, carnes, leite, pães e tantos outros alimentos presentes diariamente em nossa alimentação. Por isso, o desperdício de alimentos não deve ser visto apenas como uma questão econômica ou social. Ele também é uma questão ambiental.

Recursos naturais

A produção de alimentos depende diretamente dos recursos naturais. A agricultura utiliza água para a irrigação, ocupa áreas de solo e depende de energia e insumos para o cultivo e a colheita. Depois, os alimentos precisam ser transportados, armazenados e, muitas vezes, refrigerados.

Quando uma parcela dessa produção não é consumida, os recursos utilizados em todas essas etapas acabam sendo empregados sem que o alimento cumpra sua função. Reduzir o desperdício, portanto, também significa utilizar os recursos naturais de maneira mais eficiente.

Quando os alimentos são descartados e encaminhados para aterros sanitários ou outros locais de disposição, sua decomposição pode gerar gases de efeito estufa, especialmente o metano, dependendo das condições em que ocorre esse processo.

Além disso, quanto maior a quantidade de resíduos produzidos, maior é a necessidade de coleta, transporte e destinação adequada. Isso envolve consumo de combustível, infraestrutura e recursos públicos. Dessa forma, diminuir o desperdício na origem também contribui para reduzir a quantidade de resíduos que precisa ser gerenciada.

Escolhas cotidianas também fazem diferença

Embora o problema tenha diferentes causas e envolva toda a cadeia de produção e distribuição, nossas escolhas cotidianas também fazem diferença. Planejar as compras, verificar o que já existe em casa, armazenar corretamente os alimentos, observar os prazos de validade e aproveitar integralmente os ingredientes são atitudes simples que podem reduzir o desperdício.

Muitas vezes, partes dos alimentos que costumamos descartar podem ser utilizadas em outras preparações. Cascas, talos, folhas e sementes, quando apropriados para o consumo e corretamente higienizados, podem fazer parte de receitas e contribuir para um melhor aproveitamento dos alimentos. Também é importante diferenciar desperdício de alimento e alimento impróprio para consumo. Não devemos consumir produtos que apresentem sinais de deterioração ou que tenham sido armazenados de maneira inadequada.

> ***“Reduzir o desperdício de alimentos está diretamente relacionado aos princípios do desenvolvimento sustentável. Aproveitar melhor aquilo que já foi produzido significa diminuir a pressão sobre recursos naturais e reduzir a geração de resíduos. Isso nos faz lembrar que as questões ambientais não estão distantes da nossa rotina. Elas estão presentes nas escolhas que fazemos todos os dias: no que compramos, no que consumimos, no que descartamos e na forma como utilizamos os recursos disponíveis.”***

Reduzir o desperdício de alimentos está diretamente relacionado aos princípios do desenvolvimento sustentável. Aproveitar melhor aquilo que já foi produzido significa diminuir a pressão sobre recursos naturais e reduzir a geração de resíduos. Isso nos faz lembrar que as questões ambientais não estão distantes da nossa rotina. Elas estão presentes nas escolhas que fazemos todos os dias: no que compramos, no que consumimos, no que descartamos e na forma como utilizamos os recursos disponíveis.

A sustentabilidade não depende apenas de grandes projetos ou de decisões governamentais. Ela também começa em pequenas atitudes cotidianas. Quando aproveitamos melhor os alimentos, economizamos recursos, reduzimos resíduos e contribuímos para um ambiente mais equilibrado. Afinal, combater o desperdício é também uma maneira de valorizar aquilo que a natureza nos oferece.

Expediente:
Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

CNPJ: 05.840.966/0001-50
Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

Redação e Administração:
Av. Luíz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

Diretora: Maria Goretti Sena

Editora e jornalista responsável:
Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

Publicidade / Comercial:
publicidade@jornalbelvedere.com.br
(31) 98482-9817 - Carlos

Projeto Gráfico:
ORO Comunicação

Edições anteriores:
(31) 3264-0211 / 3286-1181

Impressão:
O TEMPO Serviços Gráficos

***Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.**

Distribuição gratuita: Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila Castela, Vila Campestre, Vila Del Rey, Village Terrasse, Ville de Montagne, Vila da Serra, Ouro Velho Mansões, Quintas do Sol, Condomínio Monte Verde, Jardim Europa,Vila Alpina, Residencial Sul, Shopping Ponto Verde, Estância Serrana, Residencial do Jambreiro, Serra dos Manacás.

Multiplan estuda expansão no BH Shopping com mais 12 mil m² de área comercial

A empresa prevê uma área adicional para futura expansão ou projeto multiuso para o BH Shopping de 12 mil metros quadrados de ABL, a maior entre as quatro expansões em estudo.

A Multiplan Empreendimentos Imobiliários, uma das maiores empresas da indústria de shopping centers do país, está estudando a possibilidade de mais uma expansão do BH Shopping. O estudo consta do relatório da empresa de agosto deste ano. A iniciativa faz parte de um planejamento voltado para quatro expansões em shoppings, lotados em São Caetano e Jundiaí em São Paulo, na Barra da Tijuca (Rio) e no BH Shopping, em Belo Horizonte, e prevê adicionar mais de 30 mil metros quadrados de nova Área Brutal Locável (ABL) ao portfólio de empreendimentos da companhia.

Em seu plano de crescimento e modernização, a Multiplan Empreendimentos Imobiliários estuda a incorporação de projetos multiuso integrados aos shoppings. Na apresentação e estudo de caso publicada recentemente no mês de agosto, a empresa prevê uma área adicional para futura expansão ou projeto multiuso para o BH Shopping de 12 mil metros quadrados de ABL, a maior ABL entre as quatro expansões em estudo.

De acordo com o relatório da Multiplan "os dados apresentados correspondem a estudos iniciais conduzidos pelos departamentos técnico e de desenvolvimento da Companhia, somente com o intuito de fornecer uma visão preliminar do potencial dos projetos, podendo ser revisados a qualquer tempo, conforme legislação em vigor, parâmetros de construção, viabilidade econômico-financeira e direitos de edificação."

Expansões em sete shoppings

Este ano a empresa entregou expansões em sete shoppings da rede até o fim de 2026. Em 2025, entregaram a expansão do Parque Shopping Maceió (AL), e anunciaram novos projetos de ampliação no BarraShopping (RJ) e no BH Shopping (MG). Além disso, seguiram as obras das expansões no MorumbiShopping (SP) e no ParkShopping (DF). Os investimentos nas sete expansões somam R$ 1 bilhão e adicionam 80.000 m 2 em Área Bruta Locável (ABL) total.

Esse ano, o BH Shopping ganhou sua sexta expansão, em resposta à forte e contínua demanda comercial do empreendimento. O projeto adicionou 1.962 m² de ABL, representando um aumento de 4,1% na área total do shopping. A expansão foi viabilizada por meio da conversão de uma área de estacionamento coberta, otimizando o uso do espaço existente e contribuindo para a eficiência do investimento. O projeto contemplou a criação de um novo corredor totalmente integrado ao shopping, promovendo circulação mais fluida e uma experiência mais confortável para os visitantes, além da incorporação de seis novas lojas satélite e da ampliação de uma loja âncora já existente.

© Foto: Divulgação/Reprodução Multiplan



No Belvedere: Projeto 3D de expansão do BH Shopping no estudo da Multiplan.

Com mais de cinco décadas de atuação, a Multiplan consolida-se como uma das principais empresas do setor imobiliário no Brasil, amplamente reconhecida por seu portfólio de shopping centers de alto padrão e por seus projetos multiuso inovadores. A empresa possui um portfólio composto por 20 shopping centers em funcionamento no Brasil, presentes em sete estados e reunindo mais 6 mil lojas e uma Área Bruta Locável de aproximadamente 930 mil m². No terceiro trimestre do ano, a Multiplan Empreendimentos Imobiliários obteve um lucro líquido de R$ 383 milhões, com uma alta de 73,3%. Em setembro, a empresa registrou seu melhor resultado, com alta de 8,1% nas vendas.

Biodiversidade

O maior centro de compras de Belo Horizonte, BH Shopping, contribui para proteção de áreas em seu entorno, protegendo e restaurando espaços como a Praça Marcelo Góes Menigucci, o Trevo da Rodovia BR 356, o canteiro central da Rodovia BR 356 e da rodovia MG-030, e o talude da MG-030.

Casa Almeida inaugura loja no Belvedere

A Casa Almeida inicia um novo capítulo de sua história em Belo Horizonte com a mudança de endereço na capital mineira. Em novembro, a operação deixa o endereço atual e passa a funcionar a partir do dia 10 no Belvedere, na Rua Modesto de Carvalho Araujo, 652 - lojas 05 e 06, em um espaço escolhido para acompanhar o novo propósito da marca e seu momento de evolução. A mudança faz parte de uma estratégia de aproximação com o público e de valorização da experiência presencial, mantendo a Casa Almeida alinhada às transformações do varejo e à integração entre os canais físicos e digitais.

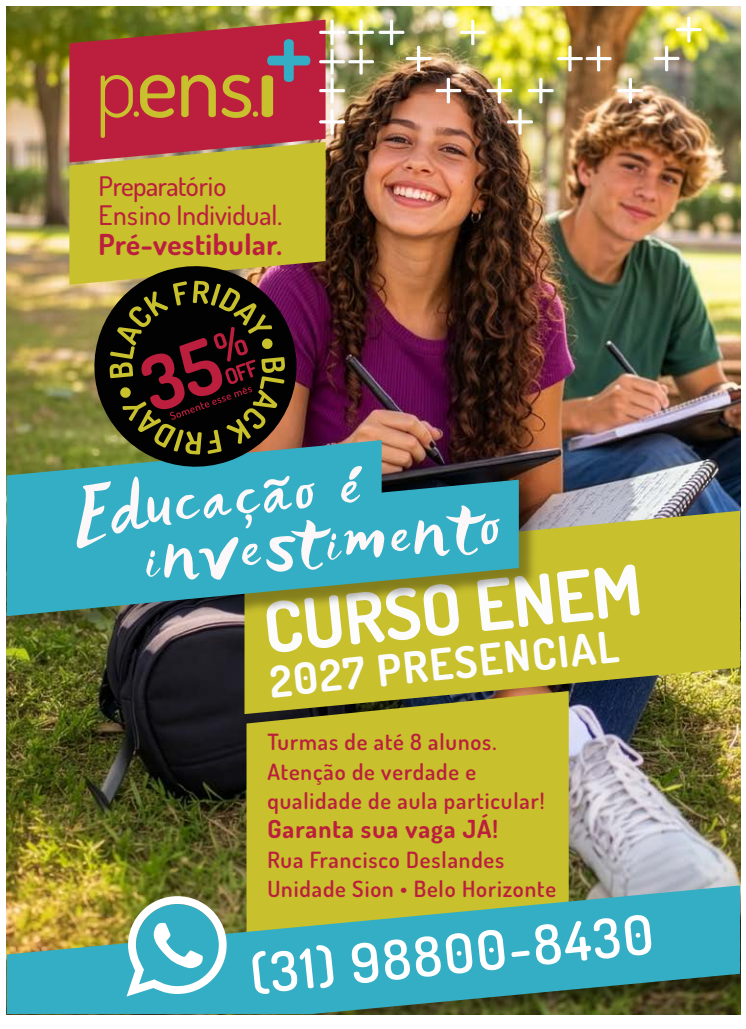
A escolha acompanha uma tendência importante do varejo contemporâneo: mesmo com o avanço do e-commerce e das estratégias omnichannel, a loja física mantém um papel fundamental na construção de vínculos com o consumidor e possibilita, através do toque, descobrir a qualidade dos tecidos, as texturas e os acabamentos, que fazem parte dos atributos centrais dos produtos.

© Foto: Divulgação/Cedida Casa Almeida



A nova unidade também apresenta a evolução da identidade arquitetônica da marca. Preservando referências industriais que marcaram a linguagem original de suas lojas, o projeto incorpora uma estética mais contemporânea, leve e sofisticada.

A inauguração acontece em um momento especialmente conectado ao lifestyle da marca, que apresenta sua coleção Verão 27, com Tiago Iorc em sua comunicação. A novidade reforça a aproximação da Casa Almeida com o universo da música, da arte e do comportamento, ampliando a conversa sobre bem-estar e o significado de viver bem.



Defesa Civil de BH reforça importância dos alertas regionalizados

A tempestade que caiu sobre a Grande Belo Horizonte, no início de novembro, mostrou como os alertas regionalizados da Defesa Civil são de extrema importância para orientar a população. No período da ocorrência das fortes chuvas que caíram sob BH, no feriado de Finados, foram emitidos nove alertas.

© Foto/Arte: Divulgação/Victor Pires/Cedida PBH



A emissão de alertas regionalizados é uma das principais estratégias da Defesa Civil de Belo Horizonte para antecipar situações de risco e orientar a população sobre possíveis mudanças nas condições meteorológicas. A iniciativa, baseada no monitoramento contínuo do tempo realizado 24 horas por dia, permite direcionar as informações às diferentes regiões da capital, de acordo com os riscos identificados.

Esta medida considera as características dos eventos meteorológicos registrados em Belo Horizonte, onde chuvas intensas, tempestades, granizo e rajadas de vento podem atingir determinadas regiões sem necessariamente apresentar a mesma intensidade em outras partes da cidade.

O subsecretário de Proteção e Defesa Civil de Belo Horizonte, Elcione Menezes, destacou a importância do monitoramento permanente e da comunicação antecipada para a proteção da população.

"Belo Horizonte possui características meteorológicas que exigem atenção permanente. Uma chuva intensa pode atingir determinada região enquanto outra apresenta condições de tempo estáveis. Por isso, a Defesa Civil realiza o monitoramento 24 horas por dia e emite alertas preventivos de forma regionalizada, buscando orientar não apenas os moradores das áreas sob risco, mas também as pessoas que circulam pela cidade. Nosso principal objetivo é antecipar informações, permitir que a população adote medidas de autoproteção e, acima de tudo, preservar vidas", ressaltou Elcione Menezes.

Alertas também orienta motoristas que circulam pela cidade

Além de informar os moradores das regiões sob risco, os alertas regionalizados desempenham um papel importante na segurança de motoristas e passageiros que se deslocam diariamente entre as diferentes áreas de Belo Horizonte.

Uma pessoa pode estar em uma região onde não há registro de chuva e receber, antecipadamente, informações sobre condições meteorológicas adversas em outra área da cidade para a qual pretende se deslocar. Nesse caso, o alerta permite que ela avalie a situação e opte por permanecer em local seguro, aguardando a melhoria das condições meteorológicas para realizar o deslocamento com maior segurança.

Essa comunicação antecipada contribui para a adoção de medidas preventivas, permitindo que a população avalie as condições de deslocamento, redobre a atenção no trânsito e evite vias sujeitas a alagamentos, enxurradas e outros riscos.

Tecnologia federal permite envio direto aos celulares

Entre os instrumentos utilizados pela Defesa Civil está o Defesa Civil Alerta, sistema do Governo Federal que utiliza a tecnologia Cell Broadcast para encaminhar mensagens diretamente aos aparelhos celulares compatíveis localizados nas áreas abrangidas pelos avisos.

A ferramenta dispensa cadastro prévio e permite comunicar situações de risco de maneira rápida, ampliando o alcance das orientações preventivas.

A emissão dos alertas não depende da ocorrência prévia de danos ou desastres. As mensagens são encaminhadas com base na identificação de condições que possam representar ameaças à segurança da população.

Por isso, a Defesa Civil reforça que a ausência de chuva no local onde a pessoa se encontra não significa, necessariamente, que o alerta seja indevido. O aviso pode estar relacionado a condições meteorológicas previstas ou identificadas na área abrangida.

Estratégia segue diretrizes nacionais e internacionais

A emissão de alertas preventivos está alinhada à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, instituída pela Lei Federal n° 12.608/2012, que estabelece diretrizes para a prevenção de desastres e a proteção da população.

A estratégia também converge com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015–2030 e com a iniciativa Early Warnings for All (Alertas Antecipados para Todos), promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A iniciativa internacional busca ampliar o acesso da população a sistemas de alerta antecipado, fortalecendo a prevenção, a preparação e a capacidade de resposta diante de eventos adversos.

Orientações de segurança

A Defesa Civil de Belo Horizonte orienta a população a acompanhar os alertas meteorológicos, evitar áreas sujeitas a alagamentos, não atravessar enxurradas e redobrar a atenção durante tempestades com raios e rajadas de vento.

Motoristas devem observar as condições das vias e evitar deslocamentos por locais com risco de inundação.

O órgão mantém o monitoramento meteorológico 24 horas por dia e permanece à disposição da população pelo telefone 199, para o registro de situações de risco e solicitação de atendimento. (Fonte: PBH).

EDITAL

COMARCA DE NOVA LIMA - ESTADO DE MINAS GERAIS - SECRETARIA DA 2ª VARA CÍVEL - EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS - A DOUTORA MARIA JULIANA ALVERGARIA COSTA, Meritíssima Juíza de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca, na forma da lei, etc... FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da ASSOCIACAO ALPHAVILLE LAGOA DOS INGLESES RESIDENCIAL UNIFAMILIAR U3, foi ajuizada ação de COBRANÇA, processo nº5005804-05.2024.8.13.0188, em face do ESPÓLIO DE HELENA BALLESTEROS BRAGA, cujos herdeiros são incertos e não sabidos. E, pelo presente edital, CITA os herdeiros de HELENA BALLESTEROS BRAGA, falecida em 15/04/2024, para acompanhar todos os termos da ação proposta, e, ainda, para querendo e no prazo de 15 dias, contestar o pedido inicial, sob pena de revelia e ser imediatamente julgada procedente, ficando advertido que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pela autora na inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado no Órgão do Minas Gerais e afixado no lugar de costume, além de publicado em jornal local de grande circulação. Comarca de Nova Lima -MG, aos 16 de setembro de 2026. Eu, Maria Raquel Prado Kretli, Oficial Judiciário da Secretaria da 2ª Vara Cível da Comarca, digitei. MARIA JULIANA ALBERGARIA DOS SANTOS COSTA, Juíza de Direito Titular da Segunda Vara Cível de Nova Lima MG.





Norma

Na palma da mão, **do jeito que você precisa.**



A sua concierge de saúde. Mais autonomia e agilidade para você.

Disponível pelo WhatsApp em todas as unidades da Rede Mater Dei, 24 horas, 7 dias por semana.
Aponte a câmera para o QR Code ao lado e experimente agora mesmo!

31 **3339 9000**

MaterDei
Rede de Saúde

com você, por toda a vida.

Assinada a ordem de serviço para início das obras do Viaduto Ferradura

A Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS), a Prefeitura de Nova Lima e a Vereda Engenharia assinaram a ordem de serviço que autoriza o início imediato das obras do Viaduto Ferradura. O projeto, orçado em R$ 43 milhões, tem por objetivo principal melhorar o fluxo de veículos e reduzir os congestionamentos no trecho entre a MG-030 e MGC-356, na divisa entre Vila da Serra e o bairro Belvedere. Dentro de três semanas a construtora inicia a instalação do canteiro de obras.

© Fotos/Perspectivas: Divulgação/Cedidas Tectran Engenharia



A obra do Viaduto Ferradura irá desviar o trânsito de quem sai de Nova Lima com destino ao Anel Rodoviário, Jardim Canadá, Rio de Janeiro e outros, sem a necessidade de passar pelo trevo do BH Shopping. Atualmente, trabalhadores, estudantes, moradores e todos que precisam utilizar serviços costumam levar um tempo muito maior do que o esperado, especialmente no horário de pico, no deslocamento neste trecho, devido ao intenso fluxo de veículos. A estimativa é que circulem, diariamente, aproximadamente 15 mil carros nas vias de acesso entre os dois municípios (próximo ao BH Shopping).

Com conclusão prevista em dois anos e com investimento estimado em aproximadamente R$43 milhões, a intervenção integra um conjunto de melhorias estruturais previstas no termo de compromisso firmado entre o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), as prefeituras de Belo Horizonte e Nova Lima e a AVS. O acordo prevê a aplicação de medidas compensatórias oriundos de empreendimentos imobiliários em obras voltadas à infraestrutura urbana e à mobilidade.

O viaduto Ferradura faz parte do Plano Integrado de Mobilidade da atual gestão que reúne um conjunto de 11 intervenções e diretrizes estratégicas de mobilidade em várias regiões da cidade. A obra é de responsabilidade do município, cabendo a ele e aos órgãos envolvidos acompanhar e fiscalizar a sua execução.

O empreendimento será executado pela Vereda Engenharia e foi contratado pela Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno.

Melhorar a mobilidade na região

Segundo Cida Cardoso, diretora executiva da Associação dos Empreendedores dos Bairros Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS), é preciso melhorar a mobilidade urbana na região. "É fundamental que as soluções de infraestrutura considerem a realidade de quem utiliza a região diariamente. São intervenções que precisam dialogar com as diferentes formas de ocupação do espaço urbano, conciliando os deslocamentos, o acesso aos serviços e a convivência entre áreas residenciais e comerciais", analisa.

Ela destaca que é fundamental que as soluções de infraestrutura considerem a realidade de quem utiliza a região diariamente. São intervenções que precisam dialogar com as diferentes formas de ocupação do espaço urbano, conciliando os deslocamentos, o acesso aos serviços e a convivência entre áreas residenciais e comerciais", analisa.

O consultor em mobilidade Osias Baptista, reforça a necessidade de uma mobilidade planejada e explica desafios históricos. "Os bairros de Nova Lima, na região do Vila da Serra e Vale do Sereno, conectam-se a Belo Horizonte por poucas passagens, sobretudo a MG-030 e a Alameda do Morro, ambas bastante congestionadas. A situação lembra uma ampulheta: enquanto houver um único caminho para a areia escoar, o tempo de passagem continua sendo longo", argumenta. Ele observa que a solução para os problemas não se resume a alargar vias, como muitos propõem. "Concordo com o urbanista americano Lewis Mumford, que diz que tentar resolver congestionamento apenas ampliando a capacidade das vias não é o ideal: quanto mais espaço, maior a demanda. A proposta é criar novas alternativas de travessia e organizar melhor os fluxos existentes", detalha.

Desde 2007, a AVS atua na parceria entre empreendedores e órgãos públicos para promover melhorias de mobilidade, infraestrutura e desenvolvimento urbano nos bairros Vila da Serra, Vale do Sereno e região. Atualmente, a associação aposta em uma série de intervenções nesses locais. O objetivo é destravar o trânsito, reduzir retenções, encurtar o tempo de deslocamento diário e promover uma circulação mais eficiente.

ALMG altera Lei da Estação Ecológica do Cercadinho

O impasse jurídico e ambiental que impedia o avanço das intervenções viárias na região foi superado com a sanção de nova lei estadual. A legislação altera o regulamento da Estação Ecológica do Cercadinho e viabiliza a execução das obras sob a condição de prévio licenciamento ambiental, em conformidade com o acordo judicial firmado entre os Ministérios Públicos e o poder público. A aprovação do projeto de lei pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em agosto deste ano, pôs fim à barreira regulatória para a implantação de melhorias viárias locais. A Lei n° 26.053, que substitui a de Lei 3.334/25, resolveu o impasse, permitindo intervenções pontuais para obras de mobilidade urbana sem alterar a extensão territorial de 224,8 hectares da Estação Ecológica do Cercadinho.

A Lei n° 26.053 altera a lei que cria a Estação Ecológica do Cercadinho e é abrangida pela Cláusula 1ª do Termo de Acordo Preliminar firmado em 25 de junho de 2024 entre o Ministério Público Federal, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, a União, o Município de Belo Horizonte, o Município de Nova Lima, o Estado de Minas Gerais, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte e o Instituto Estadual de Florestas. E tem por finalidades a criação de áreas verdes urbanas e de conservação da linha férrea do antigo Ramal Ferroviário de Águas Claras, também admitidas soluções pontuais de mobilidade urbana, mediante prévia aprovação do órgão responsável pela administração da Estação Ecológica do Cercadinho, sem prejuízo da necessidade de licenciamento ambiental e de outras exigências legais e observados os pré-requisitos de utilidade pública e de interesse social.



Prefeitura cria terceira faixa reversível na MG-030 para aliviar congestionamentos

Moradores e usuários da MG-030 penalizados com a rotina de congestionamentos na via em casos de acidentes e pane em veículos, agora vão contar com um dispositivo pensado para trazer fluidez e rapidez aos longos períodos de retenção. A criação de uma terceira faixa foi pensada para solucionar os gargalos diários de quem ficava parado no trânsito.

A Prefeitura de Nova Lima está instalando uma base de apoio na Rodovia Januário Carneiro, no trecho próximo ao Vale dos Cristais, para a gestão do trânsito na via, especialmente em horários de pico, promovendo uma alteração temporária do sentido da circulação de uma das faixas da pista oposta em caso de acidente, veículo em pane ou outros, para dar vazão ao trânsito congestionado. O objetivo é auxiliar o trânsito, principalmente, com o início das obras do viaduto Ferradura, cuja ordem de serviço já foi assinada.

Um contrato foi celebrado com uma empresa paulista, por um período de 12 meses, para a contratação de serviços de operação de trânsito, com disponibilidade de veículos equipados para colocação e retirada de cones sinalizadores, caminhões com guinchos e de resgate de veículos leves e pesados e outros insumos necessários à implantação e manutenção de faixas reversíveis. O valor do investimento anual é de R$ 5.007.773,77.

O município fará a gestão sobre o Termo de Referência do plano e cronograma de trabalho, irá nomear um gestor fiscal para acompanhar a execução do contrato e notificar a empresa em caso de eventuais situações que não estejam em conformidade com o acordado. A empresa, por sua vez, ficará responsável pela disponibilização de todos os recursos necessários à prestação do serviço, incluindo veículos equipados, equipe operacional, apoio técnico, manutenção de equipamentos e outros. Também se responsabilizará, entre outros serviços, por todos e quaisquer danos ou prejuízos que vier causar ao município ou a terceiros, pela indenização e reparação de danos ou prejuízos decorrentes de negligência, imprudência ou imperícia nos fornecimentos contratados.

Criação da faixa reversível

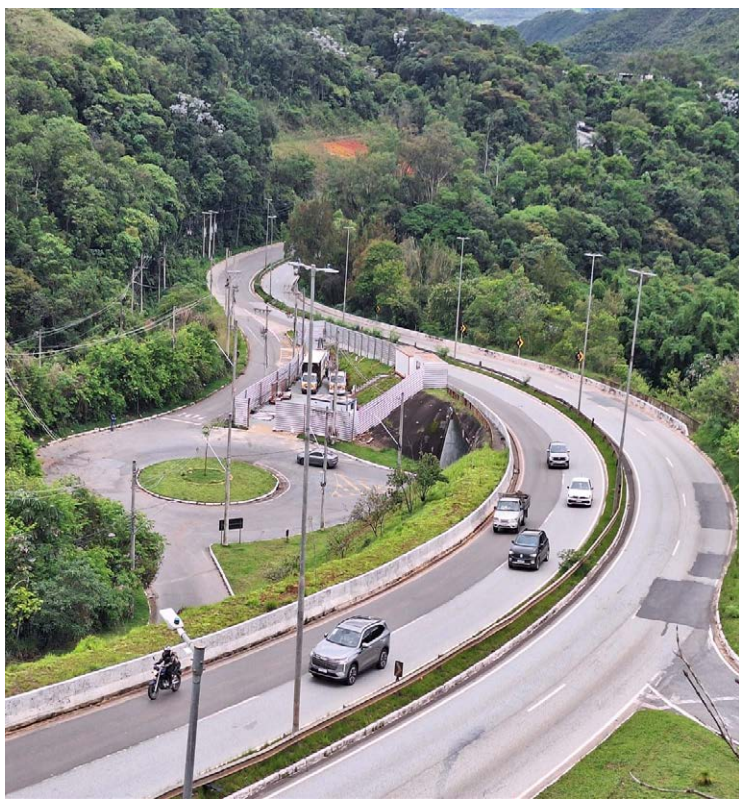
Para a criação da faixa reversível o município está abrindo canteiros centrais, trocando guard-rails fixos por dispositivos móveis, de forma a facilitar a intervenção de mobilidade no local. Segundo informou o vereador Álvaro Azevedo, autor de um requerimento aprovado na Câmara em setembro de 2025 que propôs a instalação de áreas para mudança de faixa na rodovia MG-030 por meio da abertura do guard-rail com dispositivos móveis, a terceira via será criada no sentido Belo Horizonte, a partir do condomínio Ville de Montagne até à entrada do condomínio Vila Castela.

O requerimento apresentado pelo vereador Álvaro Azevedo na Câmara Municipal de Nova Lima propõe a instalação de canteiros móveis que possibilitem a mudança de faixa na rodovia MG-030 por meio da abertura do guard-rail. "Isso permite a criação de um fluxo provisório, em situações de emergências, em mão e contramão. Com a terceira faixa, o impacto esperado é garantir maior fluidez aos veículos e evitar a paralisação total do trânsito na rodovia em momentos de bloqueio", explicou.

Disponibilizado nos horários de pico

Álvaro Azevedo explica que o serviço será disponibilizado nos horários de pico e irá ajudar em caso de retenção de fluxo quando iniciarem as obras do viaduto que, por sua vez, preveem a interdição de uma faixa próxima ao BH Shopping para as intervenções do empreendimento Ferradura. "Se houver um acidente ou pane em veículos, abre-se a terceira faixa. À medida que a situação se normalize, volta ao sistema de trânsito habitual com duas faixas de cada lado. E o mesmo poderá ser feito no sentido contrário, em direção à Nova Lima, caso ocorra algum problema dessa ordem", informou Álvaro.

Ainda segundo o vereador, o trecho municipalizado da rodovia com limites até à Academia Mineira de Tênis ganhou delegação para intervenções necessárias e por isso foi ampliado. "A partir de um acordo firmado entre o município e o Estado de Minas Gerais a delegação da municipalização foi expandida para a totalidade da extensão da MG-030. Ao estender a competência de delegação, a rodovia continua sendo do Estado, mas o município consegue realizar obras de manutenção e reparação em sua integralidade, como aconteceu com o desmoronamento em frente ao condomínio Ville de Montagne", comentou.



Base: O apoio será criado no trecho próximo ao Vale dos Cristais, para a gestão do trânsito na MG-030

Duplicação da BR-040 em Congonhas avança sem retenção de tráfego

Obras em Congonhas seguem sem registro de retenções, e concessionária monitora o tráfego 24 horas por dia.

A duplicação da BR-040 em Congonhas avança com obras que vão ampliar a capacidade da rodovia e contribuir para melhores condições de circulação em um dos principais corredores de ligação entre Belo Horizonte e a Zona da Mata mineira. Com investimento de R$ 74,2 milhões, a EPR Via Mineira executa as intervenções em um trecho de aproximadamente 10 quilômetros, entre os quilômetros 602 e 612.

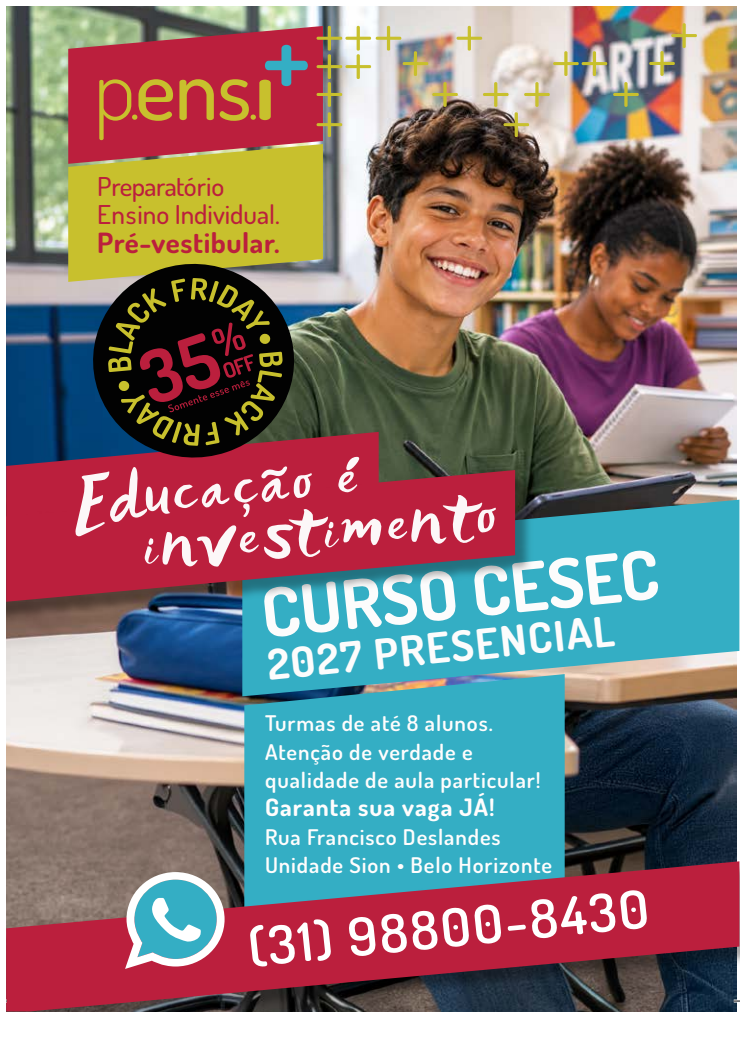
O projeto prevê a implantação de novas pistas, acostamentos, barreiras de concreto para separar os fluxos de tráfego, vias marginais, ciclovia e uma passarela para pedestres. Atualmente as frentes de trabalho incluem limpeza mecanizada, terraplenagem, drenagem, cortes de rocha e construção de estruturas de contenção.

Monitoramento do tráfego

A execução dos serviços exige adequações pontuais para garantir a segurança dos usuários e das equipes. No km 603, na altura do bairro Pires, a construção de um muro de contenção demanda o bloqueio parcial de cerca de 300 metros de uma das faixas no sentido Juiz de Fora. A intervenção tem previsão de duração de 90 dias, contados a partir do início dos trabalhos, em 19 de outubro. O tráfego segue pela faixa remanescente e sem bloqueio no sentido Belo Horizonte.

No km 612, na região do Jardim Profeta, os serviços de terraplenagem e desmonte de rochas ocorrem com bloqueio parcial de aproximadamente 200 metros de uma das faixas no sentido Belo Horizonte. A circulação também segue pela faixa remanescente e sem bloqueio no sentido Juiz de Fora. Nos dois pontos, as áreas de trabalho estão delimitadas por barreiras de concreto e devidamente sinalizadas.

Ao longo dos 10 quilômetros em obras, outras atividades seguem em andamento, principalmente às margens da rodovia. Conforme o avanço dos serviços e a necessidade operacional, poderão ocorrer bloqueios parciais e pontuais de faixa, sempre sinalizados e planejados para manter a circulação nos dois sentidos da BR-040.



Vereadores recebem relatório e parecer técnico sobre o Plano Diretor de Nova Lima

Na apresentação dos resultados, foram destacados pontos do Plano Diretor que demandam regulamentação específica, como por exemplo questões relacionadas ao IPTU de imóveis tombados e fundos para concessão de incentivos.

A Câmara Municipal de Nova Lima realizou uma reunião de trabalho com a equipe técnica contratada para assessorar a revisão do Plano Diretor do município. Arquitetos e advogados que estudaram o plano vigente e a proposta encaminhada pela Prefeitura apresentaram aos vereadores os principais pontos analisados, as questões que ainda precisam de esclarecimentos e as sugestões de aprimoramento do texto.

O trabalho que foi apresentado a todos os vereadores, busca subsidiar a Comissão Especial de Revisão do Plano Diretor na elaboração de emendas parlamentares que poderão ser discutidas e votadas durante a tramitação do projeto. Para isso, a equipe técnica também considerou as contribuições apresentadas pela população ao longo das discussões públicas sobre o planejamento urbano de Nova Lima.

Na apresentação dos resultados, foram destacados pontos do Plano Diretor que demandam regulamentação específica, como por exemplo questões relacionadas ao IPTU de imóveis tombados e fundos para concessão de incentivos.

A equipe também apresentou o balanço da análise de 39 itens discutidos com o Poder Executivo. Desse total, 22 foram esclarecidos, ajustados ou tiveram encaminhamentos acordados; outros dez receberam respostas, enquanto sete permanecem pendentes. Entre os assuntos examinados estão zoneamento, uso e ocupação do solo, drenagem, áreas de risco e instrumentos de política urbana.

Contribuições da população

Outro eixo do trabalho foi a organização das manifestações recebidas durante a discussão do Plano Diretor. Segundo o levantamento apresentado, foram recebidas 113 mensagens da população. Desse conjunto, 110 foram contabilizadas como manifestações pertinentes ao processo, das quais foram identificadas 65 demandas distintas.

Entre essas demandas, 21 já contam com propostas de emendas redigidas e documentos preparados, o que representa um avanço na transformação das sugestões da comunidade em alterações concretas que poderão ser submetidas à avaliação dos vereadores.

O levantamento também identificou uma participação expressiva de moradores da região do Miguelão que reuniu 37 mensagens e 29 demandas, configurando um volume significativo de manifestações. A maior parte dos temas apresentados pela população incluem mobilidade urbana, parâmetros urbanísticos e questões relacionadas às vias, aos lotes, aos limites de altura das edificações e ao zoneamento comercial.

© Foto: Divulgação/Cedida CMNL



Plano Diretor: Reunião de trabalho dos vereadores com a equipe técnica contratada para assessorar a revisão do Plano Diretor de Nova Lima.

Zoneamentos, uso e ocupação do solo

Os arquitetos urbanistas da Assessoria Técnica apresentaram todos os zoneamentos que compreendem o atual Plano Diretor e as características específicas de cada um. Uma planilha com todos os espaços e qual a ocupação é permitida para cada um destes locais, foi repassada aos vereadores. Foram mostrados dados relativos ao Plano Diretor antigo e feito um comparativo com o que está previsto para o novo plano. Mapas com os desenhos dos zoneamentos também foram apresentados.

Os técnicos também fizeram uma explanação sobre a densidade demográfica prevista para cada região. Por último, explicaram o parcelamento do solo, ou seja, qual percentual de cada tipo de terreno poderá ser aplicado pelo município, como: 30% para áreas públicas; 5% de habitação de interesse social, entre outros usos do tipo acesso controlado, infraestrutura, extensões das quadras (conjuntos de lotes) e outros parâmetros.

Ao final das apresentações, os vereadores elogiaram o estudo e parabenizaram a equipe pela metodologia utilizada e repassada aos legisladores, que disseram sentir uma grande segurança e conhecimento para, agora, lidar melhor com as soluções e decisões que vierem a ser tomadas

Para o presidente da Câmara, vereador Thiago Almeida, o trabalho da assessoria foi muito importante: "A equipe tá de parabéns, mesmo em meio ao pouco tempo para análise e escuta eles trouxeram dados e informações suficientes para fazer uma boa redação e apresentar um bom modelo de Plano Diretor."

O próximo passo é reunir todos os vereadores para discutir ponto a ponto o Plano Diretor e analisar as propostas de emenda para chegarem a uma unanimidade antes da discussão e votação em plenário.

O futuro de Nova Lima se constrói com diálogo e responsabilidade

Thiago Almeida / Vereador, gestor público e presidente da Câmara Municipal de Nova Lima

O Plano Diretor não é apenas uma lei. É uma decisão sobre a cidade que queremos deixar para as próximas gerações. Como Nova Lima vai crescer? Como garantir moradia, mobilidade e infraestrutura sem abrir mão da preservação ambiental e da qualidade de vida? Como conciliar desenvolvimento econômico e ocupação do território com as necessidades de quem vive aqui? Essas são questões que vão muito além de um documento: fazem parte do dia a dia da nossa população e vão definir o futuro do município.

© Foto: Divulgação/Arquivo pessoal



É por isso que a discussão do Plano Diretor exige diálogo, transparência e responsabilidade. Na Câmara Municipal, estamos na reta final dos debates, depois de realizar audiências públicas e reuniões temáticas para ouvir moradores, especialistas e diferentes setores da sociedade. Cada encontro foi uma oportunidade de aproximar as decisões da realidade de quem vive a cidade e de ampliar a discussão sobre os caminhos que Nova Lima deve seguir.

Planejar o município é fazer escolhas que terão consequências por muitos anos. É pensar nos bairros onde as pessoas moram, no tempo que passam no trânsito, na infraestrutura de que precisam, nas áreas verdes que devem ser preservadas e nas oportunidades de desenvolvimento que queremos construir. É reconhecer que Nova Lima tem desafios e interesses distintos, mas que o interesse coletivo deve estar acima de qualquer decisão isolada.

Agora, entramos em uma etapa decisiva. As contribuições recebidas serão encaminhadas à Comissão Especial de Análise e Coordenação do Plano Diretor, que contará com o apoio de uma equipe técnica especializada para avaliar as sugestões e as propostas de alteração. O objetivo é reunir esse material em um parecer consolidado, com a análise necessária para orientar a próxima fase do processo legislativo.

Concluído esse trabalho, o texto seguirá para apreciação do Plenário da Câmara. Caberá aos vereadores debater e votar as diretrizes que vão orientar o crescimento e a organização territorial de Nova Lima. Ainda não há uma data definida para as votações em primeiro e segundo turnos, mas a previsão é concluir a aprovação do novo Plano Diretor até o final de novembro.

Como presidente da Câmara Municipal, sei que a responsabilidade é grande. Estamos falando de decisões que influenciarão a vida de quem mora aqui hoje e de quem ainda vai escolher Nova Lima para viver. Por isso, não podemos tratar o Plano Diretor como uma simples formalidade legislativa, nem conduzir essa discussão sem considerar as consequências de cada escolha.

Uma cidade melhor não se constrói apenas com obras ou investimentos. Constrói-se também com planejamento, escuta e decisões responsáveis. É esse compromisso que deve orientar a etapa final do Plano Diretor: fazer com que as decisões de hoje ajudem a construir a Nova Lima que queremos para amanhã.

Gastrô Macacos ganha nova edição a partir do dia 14 de novembro

Entre os dias 14 de novembro e 8 de dezembro, 11 estabelecimentos gastronômicos do Distrito de São Sebastião das Águas Claras apresentarão pratos criados exclusivamente para o circuito gastronômico.

© Foto: Divulgação/Cedida Gastrô Macacos



O Gastrô Macacos, iniciativa realizada por meio de uma parceria da Prefeitura de Nova Lima e o Sebrae-MG, ganha sua segunda edição. Entre os dias 14 de novembro e 8 de dezembro, 11 estabelecimentos gastronômicos do Distrito de São Sebastião das Águas Claras apresentarão pratos criados exclusivamente para o circuito gastronômico. As receitas valorizam ingredientes, técnicas e tradições locais, ampliando a visibilidade dos pequenos negócios e incentivando o público a conhecer os sabores e as experiências oferecidas pela região.

O projeto busca incentivar a circulação de moradores e turistas pela região, valorizar os empreendedores locais e revelar sabores que contam histórias, em um território que guarda parte importante da história do Ciclo do Ouro em Minas Gerais. Ao longo de dois anos de atuação, o programa impactou cerca de 50 pequenos negócios, contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo local e da gastronomia regional. Nesse período, foram desenvolvidos 29 novos pratos, por meio de consultorias gastronômicas conduzidas por chefs, além do apoio à realização de dois festivais gastronômicos em Nova Lima: o Gastrô Macacos e o Sabores de Ouro.

Em 2025, o Gastrô Macacos realizou sua primeira edição como circuito gastronômico, reunindo 15 estabelecimentos de São Sebastião das Águas Claras, em uma iniciativa da Prefeitura de Nova Lima em parceria com o Sebrae Minas.

Para a segunda edição, em 2026, a proposta é apresentar 11 novos pratos, desenvolvidos com o apoio de consultorias gastronômicas especializadas, valorizando os ingredientes, os sabores e a identidade do território. A iniciativa busca ampliar a visibilidade dos empreendimentos locais, estimular o fluxo de visitantes e fortalecer São Sebastião das Águas Claras como destino de experiências gastronômicas e turísticas.

Vocação para o turismo

O distrito de São Sebastião das Águas Claras, conhecido como Macacos, em Nova Lima, é um refúgio natural localizado a cerca de 25 quilômetros de Belo Horizonte. Reconhecido pela riqueza ambiental, pelo relevo montanhoso e pelo clima ameno, o destino reúne características que favorecem o turismo na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Cercado por montanhas e com rios e cachoeiras, Macacos apresenta potencial para o turismo ecológico, gastronômico e de experiência. O distrito atrai visitantes em busca de aventura, descanso e contato com a natureza, com uma oferta de pousadas, restaurantes e atividades ligadas ao turismo rural e sustentável.

Vocação para receber

Com cerca de 3 mil habitantes, Macacos enfrentou um período de retração econômica e redução do fluxo turístico após as evacuações preventivas em 2019, em razão do risco de rompimento das estruturas da barragem B3/B4, da Vale. Desde então, iniciativas apoiadas por instituições como o Sebrae Minas e a Prefeitura de Nova Lima têm contribuído para a retomada das atividades econômicas, por meio da capacitação dos empreendedores, da promoção turística e da valorização dos produtos e das experiências locais. O Gastrô Macacos reforça o potencial do distrito como destino turístico, valorizando a gastronomia, a cultura e a hospitalidade da comunidade



Toro Volcano MHEV e a eletrificação para gastar menos



Eduardo Aquino * / eduardo.aloisio@yahoo.com.br

A Toro Volcano MHEV tem sistema híbrido leve que melhora a eficiência no trânsito e refina as respostas do motor turbo, embora não transforme a picape em um híbrido convencional.

© Foto: Eduardo Aquino



De cara nova: Na frente da Fiat Toro Volcano MHEV, destaque para a grade com frisos cromados e para os faróis totalmente em LED

A Fiat Toro chega à linha 2027 com uma mudança importante, embora discreta aos olhos de quem está do lado de fora (destaque para as mudanças estéticas na grade e para as novas lanternas traseiras). A versão Volcano passa a contar com um sistema híbrido leve de 48 volts, solução que busca reduzir o consumo e tornar a condução mais suave sem alterar a receita que fez da picape um dos modelos mais bem-sucedidos do mercado brasileiro.

Por R$ 197.490, a Toro Volcano MHEV combina o conhecido motor 1.3 turbo flex de 176cv e 27,5kgfm de torque com um motor-gerador elétrico, câmbio automático de seis marchas e tração dianteira. A novidade não está em uma mudança radical de desempenho, mas na maneira como o conjunto responde principalmente nas situações típicas do trânsito urbano. O sistema MHEV utiliza um motor-gerador de 48 volts, associado a uma bateria de íons de lítio de 0,85 kWh. Ele recupera parte da energia nas desacelerações e fornece assistência elétrica ao propulsor a combustão quando necessário. Também assume as funções de partida e alternador convencionais.

É importante não confundir essa tecnologia com a de um híbrido pleno. A Toro não roda exclusivamente com eletricidade e não precisa ser conectada à tomada. O motor elétrico funciona como auxiliar, ajudando a preencher parte do atraso nas respostas do turbo e suavizando as partidas e retomadas. Ao volante, a diferença aparece mais na progressividade das respostas do que na força propriamente dita. O motor 1.3 turbo continua sendo o protagonista, mas o auxílio elétrico deixa o conjunto mais agradável em baixas velocidades. Não elimina completamente o atraso do turbocompressor, porém ajuda a amenizar essa característica. A eletrificação da Toro Volcano MHEV apresenta seu argumento mais convincente no consumo urbano. Durante nossa avaliação, a picape registrou médias em torno de 10,4km/l com gasolina na cidade e de 14,1km/l na estrada, com ar-condicionado ligado e sistema Start&Stop ativo.

Na comparação com a versão convencional, o ganho urbano é relevante: a média passou de 9,3 km/l para 10,4 km/l. Já na estrada, os números ficaram praticamente empatados, indicando que o sistema de 48 volts trabalha com maior eficiência no anda e para das cidades, onde há mais oportunidades para recuperar energia. O desempenho também permanece adequado à proposta. Com cerca de 1,7 tonelada, a picape acelera de zero a 100 km/h em aproximadamente dez segundos. O câmbio automático de seis marchas da Toro Vocano MHEV trabalha de maneira competente, privilegiando o conforto na condução tranquila e reduzindo as marchas quando o motorista exige mais potência.

A suspensão independente nas quatro rodas continua entre os principais méritos da Toro. A configuração absorve bem buracos, lombadas e irregularidades, mantendo a cabine relativamente isolada das imperfeições do piso. Trata-se de uma característica que diferencia o modelo de picapes tradicionais e favorece tanto o uso diário quanto as viagens. Outros pontos positivos são a posição elevada ao volante, o espaço para cinco ocupantes e a caçamba de 937 litros, que reforçam a versatilidade. A capacidade de carga é de aproximadamente 670 kg, suficiente para atividades profissionais leves e lazer, embora distante da proposta de trabalho pesado de picapes médias tradicionais. Com tração dianteira, a Toro Volcano MHEV tem sistema TC+ que auxilia em situações de baixa aderência, embora não substitua a tração integral oferecida em configurações diesel. É um conjunto suficiente para enfrentar estradas de terra de piso ruim. Na linha 2027, a Toro ganhou freios a disco nas quatro rodas e ampliou a oferta de recursos de assistência à condução. A Volcano MHEV conta com frenagem autônoma de emergência, alerta e assistente de permanência em faixa e comutação automática dos faróis.

A central multimídia vertical de 10,1 polegadas, o ar-condicionado digital de duas zonas e o carregador de celular por indução complementam o pacote. O preço de R$ 197.490, cerca de R$ 5 mil acima da configuração equivalente sem eletrificação. A Fiat Toro Volcano MHEV não muda de personalidade com a eletrificação. Continua sendo uma picape de comportamento próximo ao de um SUV, confortável, espaçosa e adequada a quem divide a rotina entre cidade, estrada e tarefas de lazer. E o sistema de 48 volts entrega benefícios reais, sobretudo na suavidade de funcionamento e no consumo urbano. Por outro lado, não há condução elétrica, o desempenho praticamente não muda e a economia rodoviária é limitada.



Arte e Sustentabilidade dão vida ao 12° Presépio Colaborativo da Casa Fiat de Cultura

Com curadoria de Leo Piló, a instalação revisita a tradição natalina com uma mensagem de paz e um olhar para o futuro.

Todo nascimento anuncia a força da vida e renova nossa esperança. Em sua 12ª edição, o Presépio Colaborativo da Casa Fiat de Cultura traz essa essência que inspira novos começos. Com curadoria do artista plástico Leo Piló, a instalação tem a paz como tema central e propõe um olhar para o futuro, sem perder de vista as tradições e os saberes transmitidos entre gerações. A cena ganha forma a partir de materiais reaproveitados, em uma criação coletiva que contou com a participação do público durante todo o mês de outubro. A abertura será no dia 10 de novembro, às 19h, com um bate-papo com Leo Piló e uma Cantata de Natal do Coro Sinfônico do Cefart, da Fundação Clóvis Salgado. O Presépio poderá ser visitado de 10 de novembro de 2026 a 10 de janeiro de 2027, com entrada gratuita.

A instalação apresenta os personagens tradicionais do presépio em um ambiente que lembra um quintal de casa. Maria, José e o Menino Jesus aparecem reunidos em um piquenique, com roupas que remetem aos anos 1970, década em que a Fiat inaugurou sua fábrica em Betim. A cena aproxima a Natividade da vida cotidiana e celebra a alegria do encontro e da partilha. A referência ganha um significado especial em 2026, ano em que a Fiat

© Fotos: Divulgação/Loretta Bemfica/Cedidas CFC



completa 50 anos no Brasil e a Casa Fiat de Cultura celebra seus 20 anos. Ao redor da Sagrada Família estão os três Reis Magos, representados por um português, um indígena e um africano, em uma referência à convivência entre os povos. O branco predomina na cenografia, evocando a paz.

A sustentabilidade, presente em todas as edições do Presépio Colaborativo, também orienta a criação dos personagens e da cenografia. Neste ano, as roupas são moldadas com bulas de medicamentos, aproveitando a flexibilidade do papel. Papelão e isopor dão estrutura às figuras humanas, aos animais e às flores. Por meio de técnicas como corte, colagem, modelagem, origami, kirigami e empapelamento, materiais que seriam descartados ganham novas formas.

A tradição da Estrela-Guia, que conduziu os Reis Magos até o nascimento de Jesus, também ganha uma interpretação contemporânea. No lugar da estrela, Leo Piló criou um disco voador construído com embalagens Tetra Pak, compostas por papel, plástico e alumínio. Suspenso sobre a cena, o objeto remete ao imaginário da inovação e da tecnologia.

O anjo completa a cenografia, remetendo à paz e à serenidade, ao lado dos pastores e animais que lembram a vida rural. A presença dos animais e dos jardins reforça a ligação com outras formas de vida e lembra que cuidar da natureza também é cuidar do futuro que compartilhamos.

Para Leo Piló, o Presépio também é uma forma de valo-



© Foto: Divulgação/ Léo Lara/Cedida Casa Fiat de Cultura



Leo Piló: O Presépio também é uma forma de valorizar hábitos e conhecimentos presentes na vida cotidiana

rizar hábitos e conhecimentos presentes na vida cotidiana. "A mensagem desta edição nasce de gestos que fazem parte da nossa vida, como o cuidado com as nascentes, o aproveitamento dos quintais produtivos e a separação dos resíduos. São conhecimentos transmitidos de geração em geração e que continuam importantes para o nosso futuro. Quando transformamos materiais descartados em uma cena natalina, mostramos que a sustentabilidade também depende das escolhas que fazemos todos os dias", afirma o artista.

A participação do público começou antes da abertura da instalação. Durante o mês de outubro e novembro, o Ateliê Aberto da Casa Fiat de Cultura recebeu visitantes para oficinas em que são produzidas as peças da instalação. Crianças e adultos participam do processo de criação, acompanhando o trabalho de Leo Piló e contribuindo para a montagem coletiva. Parte dos materiais utilizados vem da Ilha Ecológica do Polo Automotivo Fiat, em Betim.

"Ao olhar para o futuro, o Presépio nos lembra que a inovação transforma o mundo, mas são a sabedoria e a imaginação humanas que lhe atribuem sentido. A participação do público é parte essencial dessa proposta. Pelas mãos das pessoas e por meio da arte, materiais que pareciam ter chegado ao fim iniciam um novo ciclo. É uma mensagem de esperança, que nos convida a pensar nas possibilidades de construir um futuro mais sensível, consciente e humano", destaca Massimo Cavallo, presidente da Casa Fiat de Cultura.

Caravana de Natal da Coca-Cola vai percorrer Nova Lima no dia 6 de dezembro

A tradicional Caravana de Natal da Coca-Cola FEMSA Brasil, maior engarrafadora do Sistema Coca-Cola no mundo em volume de vendas, vai percorrer oito cidades de Minas Gerais neste ano. Os caminhões estarão em Juiz de Fora (2 de dezembro), Itabirito (3/12), Betim (4/12), Contagem (4/12), Belo Horizonte (5/12), Ribeirão das Neves (6/12), Nova Lima (6/12) e Divinópolis (7/12).

Além de Minas Gerais, os roteiros contemplam São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que receberão as caravanas entre 9 de novembro e 22 de dezembro. Serão duas comitivas e cinco caminhões, que vão levar às ruas uma experiência visual e sensorial dedicada à celebração natalina. A expectativa é impactar mais de 64 milhões de pessoas nos sete estados.

© Foto: Divulgação/Cedida Coca-Cola FEMSA Brasi



Presente no imaginário do brasileiro há gerações, a Caravana de Natal se tornou um dos símbolos das celebrações de fim de ano, ao reunir famílias, amigos e comunidades. Neste ano, a iniciativa reforça essa vocação ao mostrar que, apesar das diferentes histórias, origens e realidades, o Natal tem o poder de aproximar as pessoas em torno de sentimentos universais como união, esperança e solidariedade.


VEM AÍ!
DE 14/11 A 08/12
gastrô
MACACOS
PRATOS FEITOS COM
CERVEJAS DE NOVA LIMA
VISITE.
EXPERIMENTE.
VIVA O GASTRÔ
MACACOS.
apoio:
correalização:
SEBRAE
realização:
Viva MACACOS
Visite NOVALIMA
NOVA LIMA prefeitura
O futuro mora aqui